

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MAIO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **MAIO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MAIO
2015 **23,4%**

EM MAIO
2014 **24,6%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM MAIO
2015 **2,3%**

EM MAIO
2014 **3,5%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MAIO
2015 **74,3%**

EM MAIO
2014 **71,9%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **23,4%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MAIO 2015	MAIO 2014
Hotéis e pousadas	51,4%	53,2%
Casas de parentes e/ou amigos	37,8%	39,0%
Outros	10,8%	7,8%

MEIOS DE TRANSPORTE	MAIO 2015	MAIO 2014
 Avião	61,3%	60,2%
 Automóvel	21,8%	27,8%
 Ônibus	10,9%	10,2%
 Outros	6,0%	1,8%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **23,4%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MAIO
2015 **74,1%**

EM MAIO
2014 **72,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

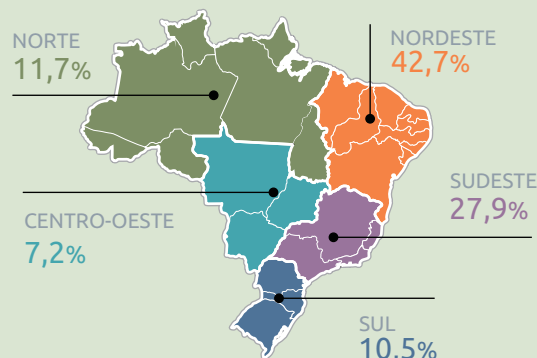
EM MAIO
2015 **22,0%**

EM MAIO
2014 **25,7%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MAIO
2015 **3,9%**

EM MAIO
2014 **1,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de Março a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de maio de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Maria Clara Tenório
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (maio 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em maio/2014 e em igual mês de 2015, revela aumento em dois dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 7,6% para 9,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 43,8% para 46,4%). Contrariamente, verificou-se redução nas duas faixas de renda intermediárias: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 19,7% para 13,2%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 25,9% para 22,9%).

A atual pesquisa identifica também o aumento, confrontados esses dois meses, das decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro segmentações de renda: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 84,5% para 86,1%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 65,9% para 72,6%) e na segmentação de respondentes com mais elevado nível de renda familiar (de 45,5% para 48,7%).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 9,7% que manifestaram, em maio/2015, propósito de viajar, e de que deverão fazê-lo pelo Brasil (90,6%), 80,8% deles pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 7,1% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 3,4% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 46,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 48,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 81,6% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 18,4% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 16,6% em igual mês de 2014).

No que diz respeito às intenções de viagens para o exterior, como normalmente acontece, os mais altos percentuais são constatados nos intervalos de renda familiar mais elevados. Dos 46,4% com renda superior a R\$ 9.600, que, em maio/2015, manifestaram o desejo de

viajar, 46,7% deverão ir para fora do País, ou seja, 21,7% do total de entrevistados dessa faixa (contra 21,8% em idêntico mês de 2014), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, das 22,9% de assinalações de desejo de viajar, 23,0% correspondem ao propósito de ida para o exterior, ou seja 5,3% do total de respondentes (contra 8,1% em maio de 2014), revelando declínio bem mais acentuado do que na faixa superior de renda (o qual, em realidade, foi ínfimo, comparados esses dois meses).

O propósito de viagens com acompanhantes aumentou (de maio/2014 para igual mês de 2015) em apenas uma das faixas de renda - entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 79,5% para 79,8%) -, computando-se decréscimo nas demais: até R\$ 2.100 (de 83,9% para 80,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 92,2% para 83,0%) e mais de R\$ 9.600 (de 94,5% para 91,8%). No que tange à intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em maio/2015, de 68,6% (renda mais baixa) a 85,9% (a mais elevada).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo dos percentuais de preferência de deslocamento por via aérea nas duas faixas de renda familiar intermediárias: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 55,4%, em maio/2014, para 40,3% em igual mês de 2015) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 71,7% para 68,3%), detectando-se ampliação na faixa até R\$ 2.100 (de 28,2% para 51,2%) e na de renda superior a R\$ 9.600 (de 83,6% para 84,0%). Quanto à utilização de automóvel, a evolução (de maio/2014 para igual mês de 2015) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 43,6% para 19,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 34,6% para 33,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 22,0% para 20,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 12,1% para 13,3%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em maio/2015, de 0,9% (classe de renda mais alta) a 21,9% (a de renda mais baixa).

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 19,9%, em maio/2014, para 27,1% em idêntico mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 46,8% para 41,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 66,6% para 62,1%) e mais do que R\$ 9.600 (de 77,0% para 72,6%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos também se constitui como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de maio/2014 para o mesmo mês de 2015, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 75,9% para 60,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,3% para 45,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 22,7% para 26,6%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 15,4% para 19,7%) - vale salientar, neste caso, a constatação de incrementos

percentuais positivos em três das quatro segmentações de renda, merecendo, igualmente, destaque o fato de que o percentual de assinalações (em maio/2015), detectado no intervalo de renda mais baixa (60,6%), chega a representar pouco mais do que o triplo do registrado na renda mais elevada (19,7%).

Com referência à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em maio/2015, de 3,6% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 10,0% (aquela entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 2,9%, na faixa de renda até R\$ 2.100.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MAIO DE 2014 E DE 2015

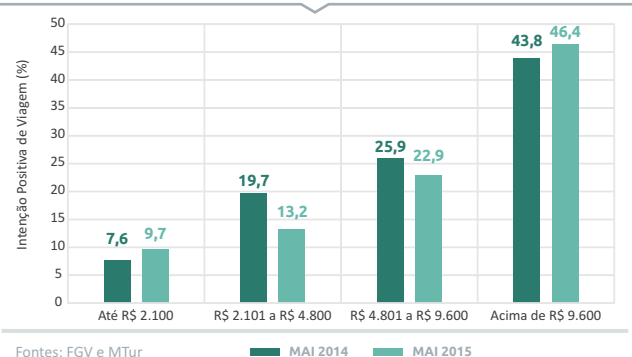
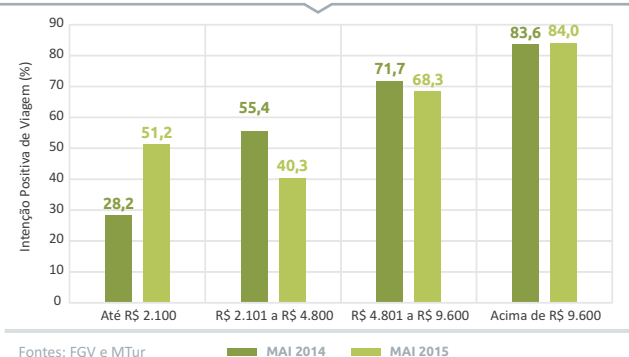


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - MAIO DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam elevação (no confronto entre maio/2014 e de 2015) em apenas uma das quatro faixas etárias da pesquisa: consultados com mais de 60 anos (de 27,4% para 29,4%), enquanto se observou redução nos intervalos de respondentes com menos de 35 anos (de 36,5% para 24,4%), na faixa de 35 a 44 anos (de 30,5% para 28,5%) e na de 45 a 60 anos (de 27,6% para 26,3%).

Comparados esses dois meses, verifica-se aumento das decisões de viajar pelo Brasil em duas das quatro segmentações de idade: menos de 35 anos (de 62,0% para 74,9%) e aqueles com mais de 60 anos (de 27,4% para 29,4%) – nas demais faixas, os declínios foram os seguintes: intervalo de 35 e 44 anos (de 68,5%, em maio/2014, para 63,4%, em idêntico mês de 2015) e de 45 a 60 anos (de 60,9% para 59,5%).

Com relação aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 24,4% que manifestam, em maio/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (74,9%, como já ressaltado), 72,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,2% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 14,8% em maio/2014). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 16,0% em maio/2015 (contra 16,2% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 11,2% (contra 11,7%); e com idade superior a 60 anos, 13,5% (contra 12,6%).

Quanto ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 24,4% que desejam viajar, 14,3% pretendem ir para fora do País (ou seja, 3,5% em maio/2015, contra 11,6% em

igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (9,5%, contra 9,2%), de 45 a 60 anos (de 9,2%, contra 10,4 %) e com mais de 60 anos (11,8%, contra 11,3%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de maio/2014 para idêntico mês de 2015) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 90,3% para 86,9%), entre 35 e 44 anos (de 93,5% para 88,7%) e na daqueles maiores de 60 anos (de 89,2% para 85,0%), apurando-se estabilidade na dos situados na faixa de consultados entre 45 e 60 anos (em 91,6%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em maio/ 2015, de 60,4% (informantes menores de 35 anos) a 87,3% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção observada em todas as faixas etárias, apesar de se ter registrado declínio dos percentuais de escolha em três das quatro segmentações da sondagem. A evolução desse propósito (de maio/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 69,9% para 51,4%), de 35 a 44 anos (de 76,7% para 76,4%), de 45 a 60 anos (de 67,4% para 66,8%) e maiores de 60 anos (de 78,3% para 81,9% - o mais elevado percentual da série histórica, iniciada em setembro/2005). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de maio/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 27,0% para 40,9%), de 35 a 44 anos (de 22,1% para 11,8%), de 45 a 60 anos (de 22,7% para 22,4%) e maiores de 60 anos (de 14,8% para 14,1%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em maio/2015, de 3,0% (respondentes mais idosos) a 7,4% (entrevistados de 35 a 44 anos).

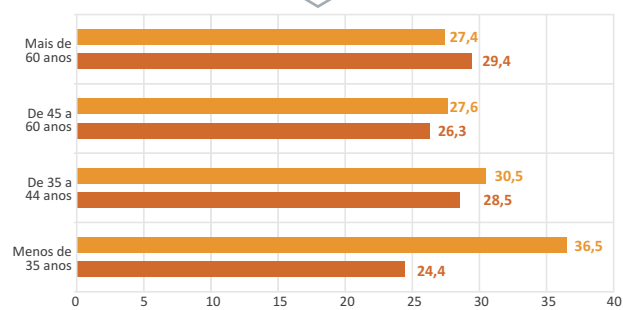
(conclusão)

Faixa Etária

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de maio/2014 e de 2015, detectou-se aumento da preferência por hotéis e pousadas apenas na faixa etária de respondentes entre 45 e 60 anos (de 66,4% para 71,7%), computando-se redução nas demais: respondentes com idade inferior a 35 anos (de 56,8% para 48,6%), entre 35 e 44 anos (de 65,9% para 63,1%) e na daqueles com idade superior a 60 anos (de 70,7% para 61,7%).

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, mais recentemente, no que tange à estada em casas de parentes e/ou amigos, apurando-se elevação em três dos quatro intervalos de idade: menores de 35 anos (de 35,9%, em maio/2014, para 41,5% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 23,4% para 30,7%) e aqueles com mais de 60 anos (de 23,6% para 28,1%), sendo a exceção observada na segmentação de respondentes entre 45 e 60 anos (queda de 23,7% para 19,9%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em maio/2015, de 2,5% (consultados com idade entre 35 e 44 anos) a 7,9% (com mais de 60 anos); no caso de residências alugadas, onde os índices variam de 0,3 % (informantes mais idosos) a 3,2% (os mais jovens).

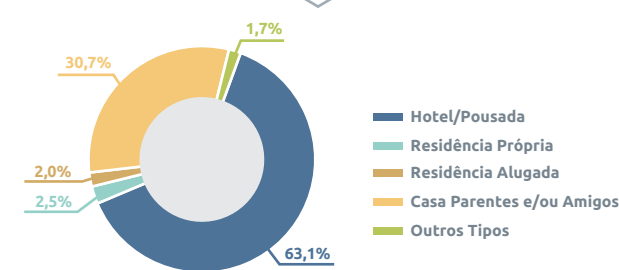
GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - MAIO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

MAI 2014 MAI 2015

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - MAIO DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

O confronto entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em maio/2014 e de 2015, revela redução em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela pesquisa: sem instrução a primário incompleto (de 8,0% para 3,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 13,3% para 9,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 19,6% para 17,2%) e pós-graduação (de 39,8% para 38,5%), constituindo exceção a faixa de respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (aumento de 3,9% para 13,7%) e a de superior completo (de 29,9% para 30,0%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, conforme o grau de escolaridade, sendo a evolução, de maio/2014 para idêntico mês de 2015, de escolha de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 100,0% para 86,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 90,2% para 97,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 83,3% para 87,8%), superior completo (de 59,9% para 52,2%) e pós-graduação (de 46,9% para 54,0%).

Dos 30,0% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em maio/2015, desejo de viajar, 52,2% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,4% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,5% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 14,2% computado em maio/2014). No que tange aos pesquisados pós-graduados, dos 38,5% que têm intenção de viajar, 54,0% optam pelo Brasil e, destes, 81,2% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 14,9% em maio de 2014).

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em maio/2015, são observados nas segmentações de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 38,5% que desejam viajar, 42,2% pretendem ir para fora do País (ou seja, 16,2%, contra 20,0% em idêntico mês de 2014) e entre aqueles com grau superior completo (12,7%, contra 10,1%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de maio/2014 para igual mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 93,9% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 62,3% para 76,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 29,5% para 57,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 56,9% para 61,0%), superior completo (de 74,0% para 78,4%) e pós-graduação (de 81,6% para 79,7%).

Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 45,7%, em maio/2014, para 19,7% em igual mês de 2015), 2º grau completo a superior incompleto (de 27,1% para 21,7%) e superior completo (de 20,3% para 15,5%). Por outro lado, verificaram-se aumentos nos intervalos de respondentes sem instrução ou com primário incompleto (de 6,1% para 11,1%), com primário completo ou 1º grau incompleto (de 0,0% para 9,0%) e os com pós-graduação (de 15,5% para 16,6%). No que diz respeito às viagens de ônibus, o mais elevado percentual é observado, em maio/2015, entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (88,9%), destacando-se, também, os baixos índices computados junto aos respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (0,0%) e os com pós-graduação (0,9%).

(conclusão)

Grau de Instrução

A atual sondagem registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em maio/2015, do mínimo de 80,8% (respondentes com 2º grau completo ou superior incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto). Os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 70,4% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) a 86,8% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados maio/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados sem instrução ou com primário incompleto (de 0,0% para 11,1%), os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 17,6% para 63,4% - percentual máximo da série histórica desse quesito, computado desde janeiro/2008) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (de 49,7% para 50,1%); contrariamente, as

faixas em que foram verificados decréscimos são as de pesquisados com primário completo ou 1º grau incompleto (de 31,1% de assinalações para 17,7%), os com superior completo (de 70,8% para 66,5%) e os com pós-graduação (de 76,9% para 71,3%). A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de maio/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 6,1% para 88,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 68,9% para 68,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 74,7% para 29,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 36,8% para 35,5%), superior completo (de 21,3% para 23,2%) e pós-graduação (de 16,8% para 22,8%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais são constatados, em maio/2015, entre os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (14,1%), enquanto que no de imóvel alugado, observa-se o maior percentual (ainda que ínfimo) entre aqueles com pós-graduação (1,2%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM MAIO DE 2014 E DE 2015

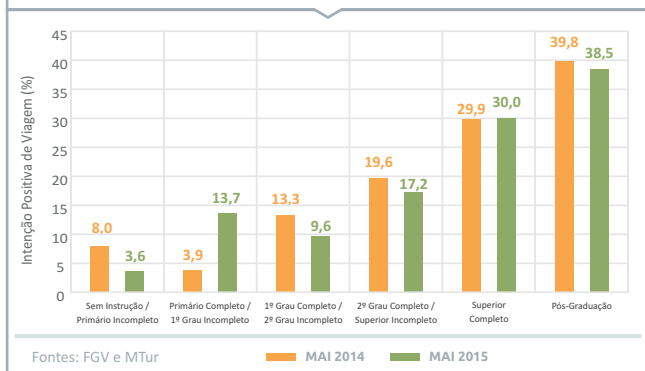
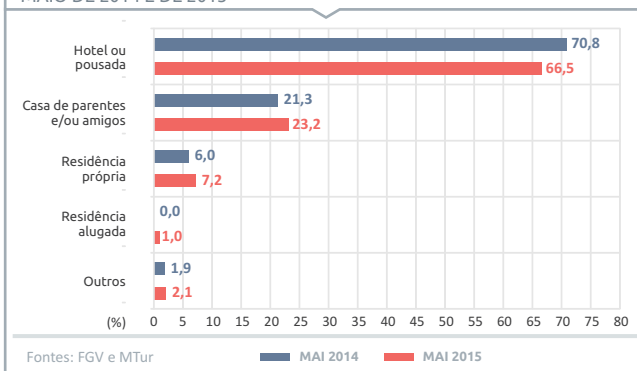


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 MAIO DE 2014 E DE 2015



Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em maio/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela declínio em cinco das sete capitais pesquisadas e aumento em duas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 28,2% para 29,9%), Brasília (de 28,4% para 32,2%), Porto Alegre (de 18,2% para 14,4%), Recife (de 23,2% para 13,8%), Rio de Janeiro (de 21,7% para 19,5%), Salvador (de 27,3% para 21,6%) e São Paulo (de 25,4% para 24,6%). Como se pode verificar, o maior decréscimo, em termos de pontos percentuais, foi computado em Brasília (-9,4 p.p.), enquanto que a mais ampla elevação, em Brasília (+3,8 p.p.).

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 32,2% de assinalações de intenção de viagens, 83,1% são pelo País e, destas, 98,4% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 26,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 20,9% apurados em maio/2014), Belo Horizonte (17,2%, contra 14,1%) e São Paulo (12,4%, contra 12,8%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Recife (7,9% em maio/2015, contra 16,5% em igual mês de 2014) e em Porto Alegre (8,0%, contra 5,7%).

No que diz tange ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em maio/2015, nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 29,9% de respostas de intenção de viagem, 23,6% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 7,1% do total de entrevistados dessa cidade, contra igual percentual computado em maio/2014), São Paulo (6,2%, contra 6,6%) e Porto Alegre (5,4%, contra 6,5%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Salvador (1,6% em maio/2015, contra 9,0% no mesmo mês de 2014) e Brasília (3,5%, contra 6,7%).

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas, sendo a evolução dos aumentos, de maio/2014 para igual mês de 2015, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 72,3% para 68,2%), Brasília (de 78,8% para 65,9%), Porto Alegre (de 60,2% para 95,0%, o mais elevado de toda a série histórica, iniciada em setembro/2005), Recife (de 65,7% para 76,2%), Rio de Janeiro (de 58,8% para 63,9%) e São Paulo (de 57,3% para 59,0%), constituindo exceção Salvador (de 62,5% para 33,2%), onde o maior percentual de escolha refere-se à utilização de ônibus. Em relação à essa opção de deslocamento, destacam-se, em maio/2015, as cidades de Salvador (33,6%, contra 19,2% em idêntico mês de 2014), Recife (17,3%, contra 0,0%) e Belo Horizonte (17,0%, contra 12,1%). Quanto ao uso de automóvel, os mais elevados percentuais são observados, em maio/2015, em São Paulo (26,8%, contra 30,9% no mesmo mês de 2014), Rio de Janeiro (22,9%, contra 28,3%) e em Salvador (percentual inalterado de 18,3%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em maio/2015, do mínimo de 78,0% (Belo Horizonte) ao máximo de 100,0% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Salvador (89,6%) e Rio de Janeiro (83,5%), enquanto que os menores são totalizados no Recife (50,9%) e em Porto Alegre (71,1%).

No contraste entre maio/2014 e igual mês de 2015 detecta-se majoração da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 64,8% para 68,4%), Brasília (de 39,7% para 55,1%), Porto Alegre (de 58,2% para 84,2% - percentual máximo da série histórica desse item específico, iniciada em janeiro/2008) e Recife (de 57,1% para 69,5%). Nas demais cidades verificaram-se as seguintes reduções: Rio de Janeiro (de 57,8% em maio/2014, para 51,0% em igual mês de 2015), Salvador (de 60,1% para 54,6%) e São Paulo (de 52,3% para 45,7%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Local de Residência

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos também é registrada, em maio/2015, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Salvador (45,4%, contra 39,9% em igual mês de 2014), Rio de Janeiro (42,8%, contra 37,9%) e São Paulo (40,1%, contra 37,7%). Os mais elevados

propósitos de hospedagem em residências próprias foram apurados, na presente sondagem, em Belo Horizonte (12,1%, contra 0,0% em maio/2014) e em Brasília (12,1%, contra 5,2%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice é detectado, em maio/2015, em São Paulo (1,9%, contra 1,1% no mesmo mês de 2014).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM MAIO DE 2014 E DE 2015

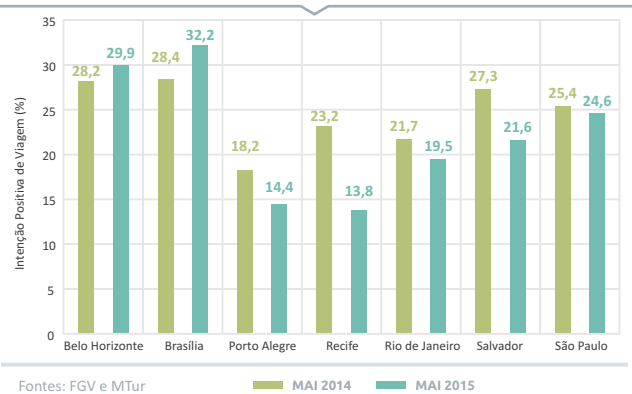
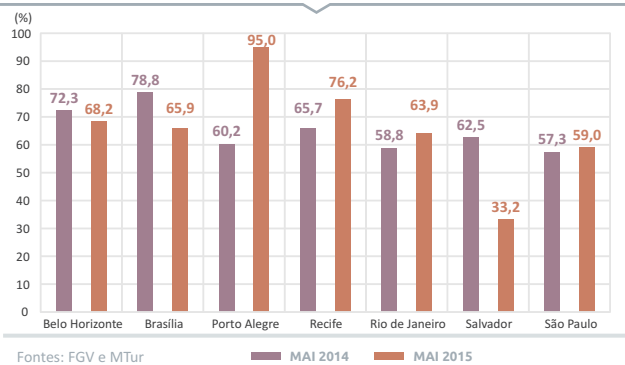


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE MAIO DE 2014 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

No que tange ao gênero dos consultados, 31,4% dos homens manifestam, em maio/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 31,6% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 24,0% (contra 25,2% em maio/2014). Quanto aos 31,4% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 58,2% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 82,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,1% do total de informantes (contra 15,0% em maio/2014). Com relação às 24,0% de entrevistadas que comunicam, em maio/2015, intenção de viajar, 60,9% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,7% do total de consultadas (contra o mesmo percentual detectado em maio/2014).

Das 31,4% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 36,0% delas dizem respeito, em maio/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 11,3% do total dos respondentes, contra 11,6% em igual mês de 2014). No que concerne aos 24,0% apurados, em maio/2015, entre as mulheres, 36,7% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,8% do total de entrevistadas, contra 9,5% em maio/2014).

Averiguou-se, no confronto entre maio/2014 e idêntico mês de 2015, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 74,7% para 77,9% - percentual máximo da série histórica referente ao gênero dos respondentes e específica para esse quesito, iniciada em dezembro/2005) quanto entre as mulheres (de 70,8% para 71,8%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se diminuição dessa preferência entre os consultados (de 19,4%, em maio/2014, para 17,1% em idêntico mês de 2015) e entre as pesquisadas (de 20,8% para 17,4%). Quanto aos

percentuais de escolha, em maio/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 2,8% entre informantes do sexo masculino (contra 3,5% em igual mês de 2014) e 6,5% entre as do feminino (contra 5,8%).

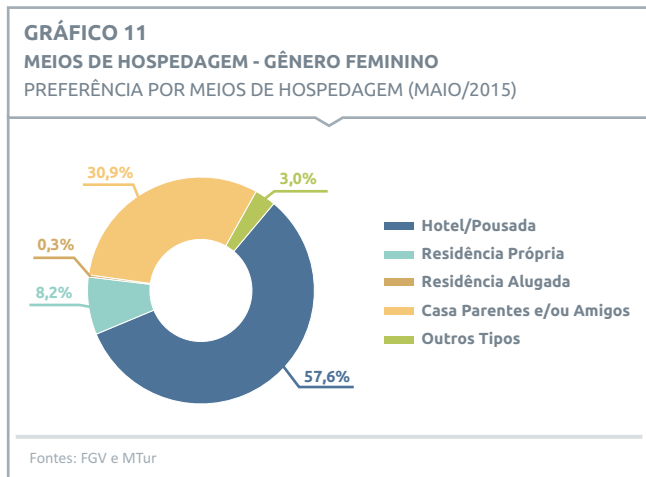
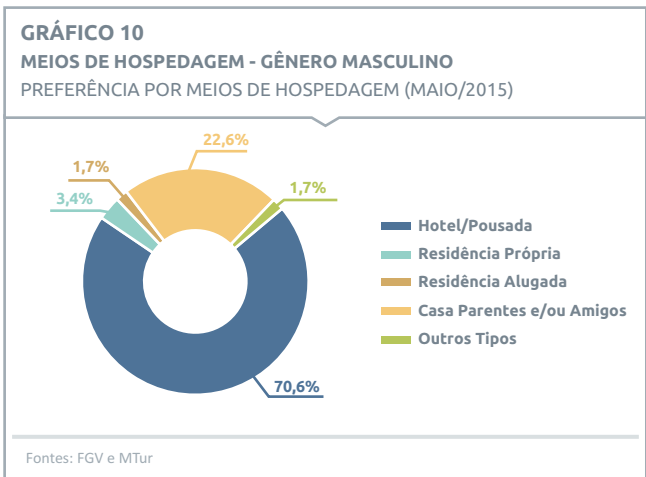
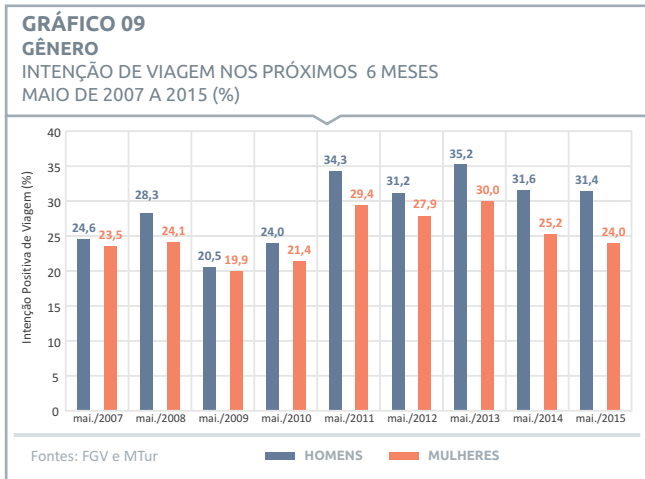
A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada. Vale ressaltar, no entanto, que se computou queda percentual desse propósito tanto no que concerne aos homens (de 91,9%, em maio/2014, para 89,8% na atual pesquisa) quanto às mulheres (de 89,8% para 86,4%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 64,3% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 26,8% com filhos, 5,2% com outros parentes, 2,7% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo, e 0,7% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 41,2% deverão viajar com cônjuges, 28,5% com filhos, 15,4% com outros parentes, 11,7% com amigos e 3,2% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de maio/2014 para igual mês de 2015, elevação do percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 69,0% para 70,6%) e declínio em relação às mulheres (de 65,0% para 57,6%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se majoração dos percentuais dessa intenção entre os homens (de 22,2% para 22,6%) e entre as mulheres (de 27,9% para 30,9%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em maio/2015, é de 3,4% entre respondentes do sexo masculino (contra 6,1% no mesmo mês de 2014) e de 8,2% entre as do feminino (contra 5,0%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 1,7% para informantes do sexo masculino (contra 1,4% em maio/2014) e de 0,3% para as do feminino (contra 0,7%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4							
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3							
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3							
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1							
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0							
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9							
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4							
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6							
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7							
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7							
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2							
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9							
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5							
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8							
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3							
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9							
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0							
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0							
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0							
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0							
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6							
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3							
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2							
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1							
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8							
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4							
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2							
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2							
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8							
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4							

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Maio/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	9,7	1,8	88,5	90,6	5,8	3,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,2	1,1	85,7	86,1	10,7	3,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,9	3,1	74,0	72,6	23,0	4,4
Acima de R\$ 9.600	46,4	3,2	50,4	48,7	46,7	4,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	24,4	2,2	73,4	74,9	14,3	10,8
35 a 44 anos	28,5	3,2	68,3	63,4	33,5	3,1
45 a 60 anos	26,3	1,6	72,1	59,5	35,1	5,4
Mais de 60 anos	29,4	3,3	67,3	57,5	40,1	2,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	3,6	0,0	96,4	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,7	1,2	85,1	86,2	8,7	5,1
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,6	3,2	87,2	97,4	2,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,2	1,6	81,2	87,8	10,1	2,1
Superior completo	30,0	2,2	67,8	52,2	42,3	5,5
Pós-Graduação	38,5	3,5	58,0	54,0	42,2	3,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	29,9	1,5	68,6	60,7	23,6	15,7
Brasília	32,2	0,6	67,2	83,1	10,8	6,1
Porto Alegre	14,4	3,2	82,4	57,5	37,5	5,0
Recife	13,8	1,9	84,3	57,5	31,9	10,6
Rio de Janeiro	19,5	2,3	78,2	74,5	23,4	2,1
Salvador	21,6	2,3	76,1	91,4	7,2	1,4
São Paulo	24,6	2,8	72,6	72,2	25,2	2,6
Gênero						
Masculino	31,4	2,4	66,2	58,2	36,0	5,8
Feminino	24,0	2,6	73,4	60,9	36,7	2,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Maio/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	19,8	51,2	21,9	7,1	19,2	80,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	33,7	40,3	14,1	11,9	29,3	70,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,7	68,3	7,6	3,4	26,8	73,2
Acima de R\$ 9.600	13,3	84,0	0,9	1,8	18,4	81,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	40,9	51,4	4,0	3,7	28,0	72,0
35 a 44 anos	11,8	76,4	7,4	4,4	11,3	88,7
45 a 60 anos	22,4	66,8	5,1	5,7	28,6	71,4
Mais de 60 anos	14,1	81,9	3,0	1,0	20,4	79,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	11,1	0,0	88,9	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	9,0	76,9	0,0	14,1	10,7	89,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	19,7	57,3	23,0	0,0	22,0	78,0
2º grau completo / superior incompleto	21,7	61,0	10,0	7,3	23,1	76,9
Superior completo	15,5	78,4	4,2	1,9	26,6	73,4
Pós-Graduação	16,6	79,7	0,9	2,8	18,8	81,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	8,5	68,2	17,0	6,3	5,3	94,7
Brasília	17,7	65,9	6,1	10,3	1,6	98,4
Porto Alegre	2,5	95,0	0,0	2,5	3,8	96,2
Recife	0,0	76,2	17,3	6,5	0,0	100,0
Rio de Janeiro	22,9	63,9	7,3	5,9	24,3	75,7
Salvador	18,3	33,2	33,6	14,9	53,2	46,8
São Paulo	26,8	59,0	10,5	3,7	30,1	69,9
Gênero						
Masculino	17,1	77,9	2,8	2,2	17,3	82,7
Feminino	17,4	71,8	6,5	4,3	27,1	72,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Maio/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	19,2	80,8	27,1	6,5	2,9	60,6	2,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,2	79,8	41,8	3,6	0,0	45,8	8,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,0	83,0	62,1	10,0	0,9	26,6	0,4
Acima de R\$ 9.600	8,2	91,8	72,6	5,0	1,1	19,7	1,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	13,1	86,9	48,6	3,5	3,2	41,5	3,2
35 a 44 anos	11,3	88,7	63,1	2,5	2,0	30,7	1,7
45 a 60 anos	8,4	91,6	71,7	4,2	1,6	19,9	2,6
Mais de 60 anos	15,0	85,0	61,7	7,9	0,3	28,1	2,0
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	11,1	0,0	0,0	88,9	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	9,0	91,0	17,7	14,1	0,0	68,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	6,1	93,9	63,4	7,1	0,0	29,5	0,0
2º grau completo / superior incompleto	19,2	80,8	50,1	7,1	1,1	35,5	6,2
Superior completo	14,6	85,4	66,5	7,2	1,0	23,2	2,1
Pós-Graduação	8,4	91,6	71,3	3,7	1,2	22,8	1,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	22,0	78,0	68,4	12,1	0,7	16,7	2,1
Brasília	17,5	82,5	55,1	12,1	0,7	31,7	0,4
Porto Alegre	5,0	95,0	84,2	10,8	0,0	5,0	0,0
Recife	20,3	79,7	69,5	0,0	0,0	30,5	0,0
Rio de Janeiro	17,4	82,6	51,0	1,2	0,9	42,8	4,1
Salvador	0,0	100,0	54,6	0,0	0,0	45,4	0,0
São Paulo	16,1	83,9	45,7	7,6	1,9	40,1	4,7
Gênero							
Masculino	10,2	89,8	70,6	3,4	1,7	22,6	1,7
Feminino	13,6	86,4	57,6	8,2	0,3	30,9	3,0

Fontes: FGV / MTur